

**FACULDADE DE PATOS DE MINAS
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

LUCAS RIBEIRO DA SILVA

**AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLORAIS DE BACH
COMO FORMA PROFILÁTICA E DE AUXÍLIO PARA
ALUNOS QUE SOFREM COM A SINDROME DE
BURNOUT.**

**PATOS DE MINAS
2019**

LUCAS RIBEIRO DA SILVA

**AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLORAIS DE BACH
COMO FORMA PROFILÁTICA E DE AUXÍLIO PARA
ALUNOS QUE SOFREM COM A SINDROME DE
BURNOUT.**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de graduação em Odontologia.

Orientador: Prof.º. Me. Lia Dietrich

**PATOS DE MINAS
2019**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
Curso de Bacharelado em Odontologia

LUCAS RIBEIRO DA SILVA

**AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLORAIS DE BACH COMO
FORMA PROFILÁTICA E DE AUXILIO PARA ALUNOS QUE
SOFREM COM A SINDROME DE BURNOUT.**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Odontologia, composta em
13 de Novembro de 2019.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, pela comissão examinadora
constituída pelos professores:

Orientador: Prof.^o. Me. Lia Dietrich
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof. ^o. Me. Eduardo Moura Mendes
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof.^a. Me. Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Faculdade Patos de Minas

**AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLORAIS DE BACH COMO
FORMA PROFILÁTICA E DE AUXILIO PARA ALUNOS QUE
SOFREM COM A SINDROME DE BURNOUT.**

**EVALUATION OF THE EFFECTIVENESS OF BACH FLORALS
AS A PROPHYLATIC AND AID FOR STUDENTS SUFFERING
WITH BURNOUT SYNDROME.**

Nome completo do primeiro Autor ¹:

¹ Aluno de graduação, afiliação Faculdade Patos de Minas, Odontologia, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil e lucasrs97@hotmail.com .

Nome completo do orientador ²:

² Professora adjunta do Curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, Mestre em Reabilitação Oral pela Universidade Federal de Uberlândia, Email: lia_dietrich@yahoo.com.br .

Autor para correspondência:

Lia Dietrich, Rua Major Gote, 1408 centro – Patos de Minas – MG, CEP: 38750-001, e-mail lia_dietrich@yahoo.com.br .

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLORAIS DE BACH COMO FORMA PROFILÁTICA E DE AUXILIO PARA ALUNOS QUE SOFREM COM A SINDROME DE BURNOUT.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo principal investigar a incidência da síndrome de Burnout (SB) nos discentes do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Patos de Minas (FPM), além de verificar a eficiência dos florais de Bach como uma forma profilática e de auxílio alternativo para essa síndrome. Para atingir esse objetivo, foram selecionados 19 voluntários, todos graduandos do curso de Odontologia da FPM, para que fosse aplicado a eles o questionário MBI – Maslach Burnout inventory – General Survey, antes e depois do uso dos florais de Bach. As respostas dos questionários foram analisadas em planilhas, produzidas através do programa Excel 2016 e, em seguida, foram gerados gráficos que permitiram a descoberta de que 31% dos voluntários apresentavam alto nível de Burnout antes do uso dos florais, enquanto que após o uso foi observado uma grande melhora, conclui-se que os florais de Bach podem ser uma opção de auxílio alternativa efetiva para a síndrome de Burnout.

Descritores: Esgotamento Psicológico, Odontologia, Essências Florais, Sucesso Acadêmico, Fracasso Acadêmico.

ABSTRACT

The main objective of this study was to investigate the incidence of Burnout syndrome (SB) in undergraduate dentistry students at Patos de Minas College (FPM), and to verify the efficiency of Bach flower essences as an alternative treatment for this syndrome. To achieve this goal, 19 volunteers, all

undergraduates from the FPM Dentistry course, were selected to be applied to them the MBI - Maslach Burnout inventory - General Survey questionnaire before and after Bach flower treatment. The answers to the questionnaires were analyzed in spreadsheets, produced through the Excel 2016 program, and then graphs were generated that allowed the discovery that 31% of the volunteers had a high level of burnout before treatment, while that after treatment A great improvement was observed, it can be concluded that Bach flower remedies may be an effective alternative aid option for Burnout syndrome.

Key Words: Burnout, Dentistry, Flower Essences, Academic Success, Academic Failure.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos foram realizados diversos estudos de investigação sobre a síndrome do desgaste profissional ou, como também é conhecida, síndrome de Burnout. A síndrome do desgaste profissional ganhou destaque e é considerada uma condição crônica e multifatorial, caracterizada pela tríade de exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional.

1,2,3,4

Diversos fatores estão aparentemente associados a níveis elevados de Burnout, bem como a especialização do profissional, país no qual trabalha, consumo excessivo de álcool e tabaco, gênero, idade, uso de medicação psicotrópica e grande dependência das avaliações para que esses profissionais concluam sua formação. ¹

A exaustão profissional pode ser caracterizada pela ausência de entusiasmo, sentimento de esgotamento, tensão, frustração, entre outros. Esses são alguns fatores que podem possibilitar a descarga excessiva de energia dos profissionais, impossibilitando-os de dar a devida atenção a seus pacientes, colegas e amigos. ⁴

A despersonalização pode ser caracterizada pelo surgimento de insensibilidade emocional, levando ao desenvolvimento de respostas negativas e ao cinismo, fazendo com que o acadêmico, graduado ou não, se distancie dos pacientes e colegas. ^{1,4}

A diminuição da realização profissional pode ser caracterizada pela autoavaliação negativa do indivíduo, levando-o ao sentimento de infelicidade e

insatisfação com seu desempenho profissional, o que vem causando, conseqüentemente, a diminuição no sentimento de competência profissional, levando à diminuição na sua capacidade de interagir com os demais. ^{1,4} A realização da detecção precoce da presença de sinais da síndrome Burnout, em populações de risco, auxilia na implementação de ações preventivas e de estratégias de enfrentamento de problemas e tensões dos diferentes ambientes profissionais e acadêmicos. ^{2,3}

Existem estudos que indicam que atividades físicas aeróbicas são capazes de reduzir o estresse, auxiliar no bom funcionamento do sistema cardiovascular, gerar melhora nas respostas inflamatórias e causar efeito supressivo em doenças periodontais devido a melhora do fluxo sanguíneo no tecido periodontal, entre outros benefícios. ²

Por sua vez, dentro do campo da medicina bioenergética e natural, existe a terapia floral, que é um conjunto de essências florais, cujas propriedades terapêuticas foram descobertas pelo Dr. Edward Bach. Essa terapia tem ganhado adeptos em todo o mundo e foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde em 1976.⁶ É um tratamento útil, simples e econômico que pode ser usado de forma efetiva e sem efeitos colaterais ou tóxicos. O tratamento vem sendo utilizado com grande sucesso nas áreas da Estomatologia, Ginecologia e Pediatria. ⁵

O Floral de Bach é obtido através da captação da energia das flores silvestres para combater sensações e emoções negativas, que são as causas das doenças. Bach defende a teoria subjetiva que o mecanismo de ação se dá em um nível não físico onde a anatomia energética é que regula mente, emoção

e entendimento mental e espiritual, enfatizando que doenças não são exatamente provocadas por agentes físicos, como bactérias e vírus, mas sim, resultantes de desarmonias cuja origem está nos conflitos profundos entre os elementos da personalidade e a nossa verdadeira natureza espiritual. São 38 essências preparadas com a finalidade e propriedades terapêuticas, que se destinam ao equilíbrio dos problemas emocionais, harmonizando a pessoa no meio em que vive.⁶

Atualmente, observou-se que o fator psicológico causa modificações no sistema imunológico e no comportamento do indivíduo, podendo causar mudanças até na saúde bucal. O papel exato do fator psicológico ainda não foi compreendido por completo, porém, há indícios de que o estresse está relacionado a modificações no desenvolvimento de lesões de cárie, DTM, problemas periodontais, entre outros.^{2,3}

O estudo em questão tem como finalidade constatar a incidência da síndrome de Burnout no período entre Março de 2019 e Julho de 2019, nos discentes do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas (FPM), e averiguar a eficácia dos florais de Bach como uma opção de auxílio alternativa para a síndrome do desgaste profissional.

METODOLOGIA

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa da Faculdade Patos de Minas, sob o número de parecer 2.409.731. A coleta de dados foi realizada na Faculdade Patos de Minas, no mês de Março de 2019.

Foram selecionados aleatoriamente 19 estudantes (de períodos distintos) voluntários do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, sendo 17 deles do sexo feminino e 2 do sexo masculino, não diagnosticados com Burnout anteriormente. O grupo amostral selecionado foi pequeno devido as limitações financeira que foram custeadas pela professora orientadora e também devido ao fato de ser um estudo piloto para conferir a aceitação e a dinâmica de uso, não houve nenhuma desistência. Todos receberam explicações sobre a síndrome de Burnout e sobre como seria realizada a pesquisa para este estudo.

Tabela 1 – Número de voluntários e respectivo período cursado pelos estudantes.

Número de alunos	Período
15	10^o
1	1^o
1	4^o
1	6^o
1	7^o

Os voluntários receberam o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), o qual foi lido e assinado por todos os voluntários e pelo pesquisador. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foi entregue a todos os voluntários o questionário MBI – Maslach Burnout Inventory – General Survey⁸, contendo 25 perguntas em português, sendo 6 perguntas pessoais sobre o voluntário, 7 perguntas relacionadas aos estudos, 6 perguntas relacionadas aos colegas e 6 perguntas relacionadas aos professores. Todas as perguntas deveriam ser respondidas marcando uma escala de 1 a 5, em que 1

significava nunca, 2 significava 25% do tempo, 3 significava 50% do tempo, 4 significava 75% do tempo e 5 significava sempre. A explicação dessa escala se encontrava no topo da folha acima do questionário.

Após a obtenção das respostas, os questionários foram mantidos em sigilo, sendo os participantes e o pesquisador os únicos com acesso às informações, os quais se comprometeram, por meio dos documentos exigidos pelo CEP, a manter a confidencialidade. Os questionários não contêm o nome dos participantes, os quais foram identificados por código.

Todas as respostas foram analisadas em tabelas feitas a partir do programa Excel 2016. Os dados foram avaliados de forma quantitativa, utilizando cálculos para se obter a média e então definir o respectivo nível de Burnout dos voluntários.

Voluntários com média 1 foram considerados com baixo nível de Burnout, média 2-3 foram considerados com nível médio de Burnout e média 4-5 foram considerados com alto nível de Burnout.

Cada voluntario recebeu um frasco contendo florais de Bach (Impatiens, Vervain, Mimulus, Agrimony, 5 Flowers e Rock Rose) e foram orientados a ingerir 4 gotas 4 vezes ao dia, durante 4 meses, caso perdessem o frasco ou acontecesse algum acidente com o mesmo, o voluntario deveria requisitar um novo frasco com florais de Bach.

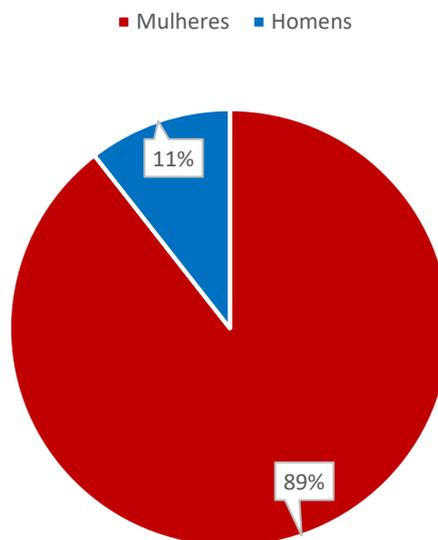
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 19 voluntários, 17 são do sexo feminino e apenas 2 voluntários são do sexo masculino, fato que poderia colaborar na confirmação sobre o contexto cultural vivido pelos homens brasileiros, o qual define o que é ser homem a partir de pontos como: ser o provedor, sendo aquele que trabalha e leva os frutos para casa; ser o dominador, sendo aquele a quem compete o poder e que lidera a família; ser heterossexual, sendo algo desejável pelas mulheres, visto que este seria um dos pontos mais marcantes e julgador quanto à masculinidade do homem, etc. Seguindo essa linha de raciocínio, o conceito de cuidar da saúde é comumente associado à ideia de fragilidade, e os locais onde são prestados os serviços de saúde são considerados locais para mulheres, idosos e crianças.⁷

Enquanto as mulheres relatam mais comumente e com maior facilidade algumas doenças, os homens possuem um fator de risco de adoecimento maior, devido ao afastamento dos serviços de saúde. Tal fato pode ser percebido ao se observar o gráfico 1. Estudos mostram que as mulheres procuram os serviços de saúde 1,9 vezes a mais que os homens.⁷

Assim como nos estudos de Neves et al³, Campo et al⁴ e Loretto et al⁸, pode-se observa uma predominância de voluntários do sexo feminino (89%), o que colabora para a confirmação da tendência de feminização do curso de Odontologia em todo o mundo, como citado por Neves et al³.

Gráfico 1 – Porcentagem de voluntários do sexo masculino e do sexo feminino.



Observa-se, através das respostas das perguntas pessoais iniciais do questionário MBI – Maslach Burnout Inventory – General Survey⁹, as maiores pontuações de todo o questionário inicial e, assim, pode-se constatar que os discentes do curso de Odontologia se sentem frequentemente exaustos, tanto física quanto emocionalmente, ocorrendo, inclusive, pensamentos de desistência, como: “quanto tempo ainda vou aguentar?”, gerando dúvidas sobre se conseguirão realmente seguir suas trajetórias acadêmicas, acreditando que se tornou um fardo grande demais para que possam carregar.

Já quando observa-se o gráfico das respostas pessoais após o uso dos florais de Bach e o compara com o gráfico das respostas pessoais antes do uso dos florais, consegue-se observar uma significativa melhora em todas as respostas pessoais e, conseqüentemente, nos pensamentos sobre si mesmo, diminuindo a frequência de pensamentos de desistência, exaustão e fragilidade.

Gráfico 2A – Respostas Pessoais

Iniciais.

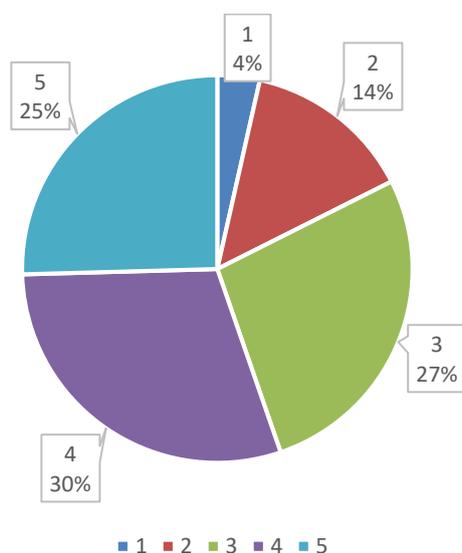
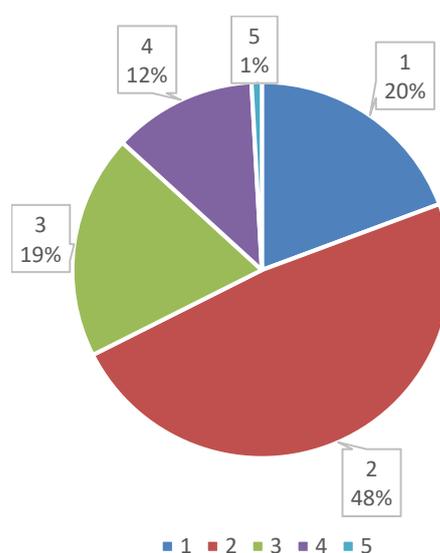


Gráfico 2B – Respostas Pessoais

Finais.



Observa-se, através das respostas iniciais relacionadas aos estudos do questionário MBI – Maslach Burnout Inventory – General Survey⁹, que apesar de os discentes terem uma boa relação com seus professores e colegas, os fatores relacionados aos estudos os afetam de forma grave e negativa, uma vez que os

alunos colocam sobre si mesmos uma grande pressão para obterem o melhor desempenho e resultado possível, a fim de que possam avançar em suas trajetórias acadêmicas. Tal comportamento acaba levando o indivíduo a se sentir exausto ao final do dia e, com o passar do tempo, faz com que o indivíduo se sinta esgotado logo pela manhã. A medida que o tempo se passa, o indivíduo começa a pensar que não tem tempo e nem energia para passar com seus amigos e familiares, chegando ao ponto de achar cada hora de estudo exaustiva e ter pensamentos de desistência.

Já quando observa-se o gráfico 3B das respostas finais, relacionadas aos estudos após o uso dos florais de Bach, e compara com o gráfico das respostas relacionadas aos estudos antes do uso dos florais, nota-se melhoras significativas, as quais indicam que os voluntários estão se sentindo menos exaustos ao final de um dia de faculdade, tendo em vista que eles tendem a acordar com suas energias mais renovadas, conseguindo dedicar mais tempo para atividades de lazer com seus amigos e familiares. Além disso, observa-se redução nos sentimentos de esgotamento e frustração.

Gráfico 3A - Respostas
relacionadas aos estudos
iniciais.

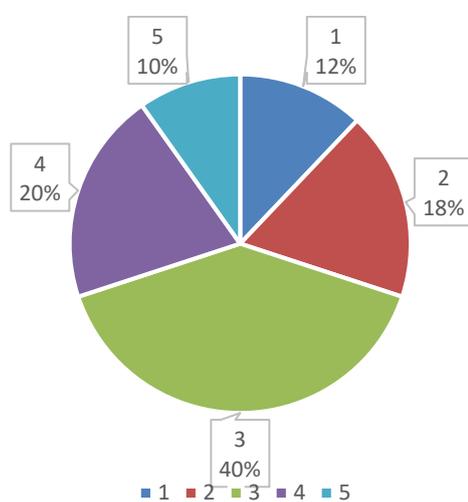
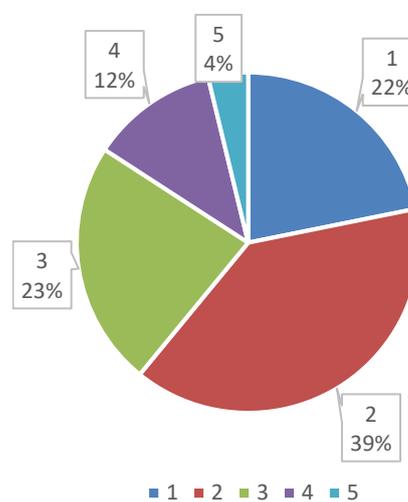


Gráfico 3B - Respostas
relacionadas aos estudos
finais.



Observa-se, através das respostas iniciais gráfico 4^a das perguntas relacionadas a convivência com os colegas do questionário MBI – Maslach Burnout Inventory – General Survey⁹, uma predominância de 71% de respostas

que variam de baixa a moderada, o que indica que, na maior parte do tempo, os voluntários consideram tolerável a convivência com os colegas, enxergando, em boa parte das vezes, uma relação de reciprocidade na qual se dá e se recebe na mesma intensidade. Em contrapartida, durante 29% do tempo os voluntários consideram intolerável a convivência com os colegas, enxergando as relações com eles de maneira unilateral, oferecendo mais de si do que recebem de volta, o que gera um sentimento de frustração e desvalorização, levando a pensamentos de questionamento sobre quanto tempo ainda aguentarão sustentar as relações com os colegas e se eles valem o esforço.

Já quando observa-se o gráfico 4B das respostas finais relacionadas a convivência com os colegas após o uso dos florais de Bach e o compara com o gráfico das respostas iniciais relacionadas a convivência com os colegas antes do uso dos florais, observa-se uma pequena melhora, o que pode ser explicado pelo momento em que o questionário final foi aplicado, já que este foi aplicado no final do período normal, quando os voluntários estão realizando suas provas finais e já se encontram cansados após um longo período. No geral, observa-se uma pequena melhora na dificuldade de trabalhar com os colegas, sendo que os voluntários acharam mais aceitável a realização de atividades e a convivência com eles, havendo menos esgotamento e frustração na realização de tarefas e na convivência.

Gráfico 4A – Respostas iniciais
relacionadas a convivência com os
colegas.

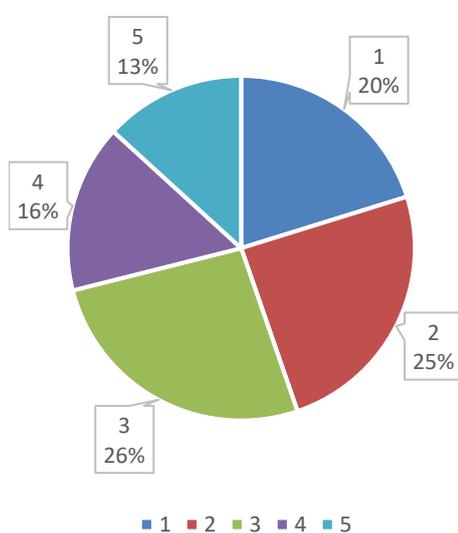
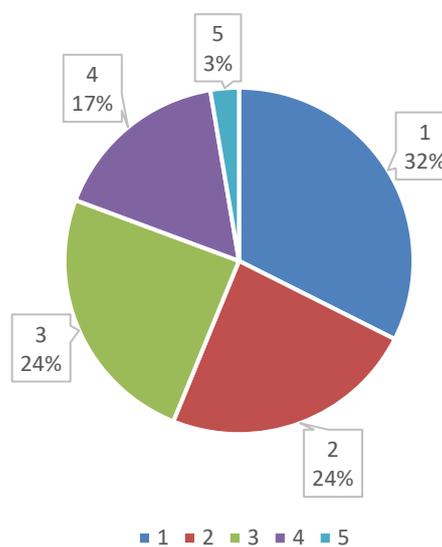


Gráfico 4B – Respostas finais
relacionadas a convivência com os
colegas.

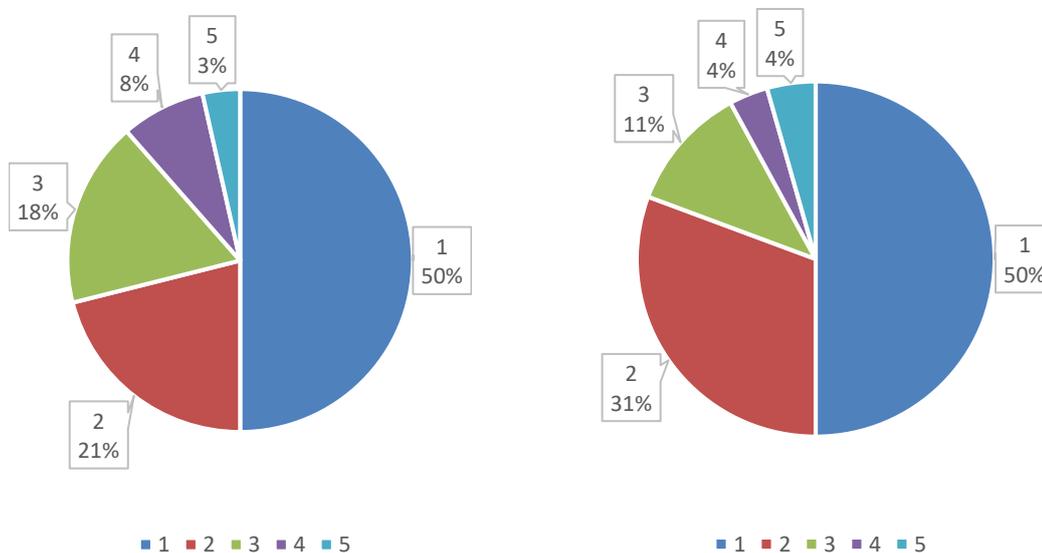


Observa-se, através do gráfico 5A, a respeito da relação dos alunos com seus professores, a maior média 1 de todo o questionário, chegando a 50%, o que demonstra que os alunos possuem uma boa relação com seus professores, sendo que essa relação é considerada confiável, recíproca e produtiva.

Já quando observa-se o gráfico 5B das respostas finais a respeito do relacionamento dos alunos com seus professores após o uso dos florais de Bach

e o compara com o gráfico das respostas iniciais antes do uso dos florais, percebe-se que houve uma melhora mínima de 3%, uma vez que a média de resposta 1 se manteve, a média 2 e 3 teve um aumento de 3% e as médias das respostas 4 e 5, obtiveram uma queda de 3%. A pequena porcentagem de melhora das perguntas relacionadas aos professores pode ser justificada pelo momento em que foi aplicado o questionário final, uma vez que este foi aplicado durante a semana em que as provas finais do período normal eram aplicadas, semana em que o clima é mais tenso devido ao peso das notas de tais provas no resultado final do período dos alunos.

Gráfico 5A - Respostas a respeito da relação dos alunos com os professores. Gráfico 5B - Respostas a respeito da relação dos alunos com os professores.



Analisando o resultado do questionário inicial como um todo gráfico 6A, pode-se observar a prevalência de alto nível de Burnout de 31%, o que pode ser compreendido devido à grande pressão que os alunos colocam sobre si para

obterem o melhor desempenho e resultado possível, a fim de que consigam avançar na sua trajetória acadêmica.

Já quando observa-se o gráfico 6B com os níveis de Burnout dos voluntários após o uso dos florais de Bach e o compara com o gráfico com os níveis de Burnout antes do uso dos florais, pode-se observar melhoras em todos os níveis, redução de 16% do alto nível de Burnout, aumento de 4% no nível médio de Burnout e aumento de 12% no nível baixo de Burnout.

Gráfico 6A - Incidência de Burnout

antes do tratamento.

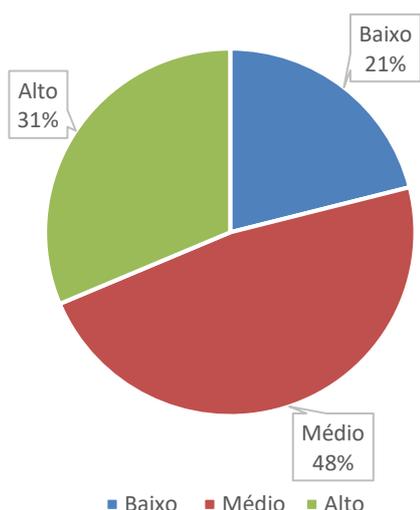
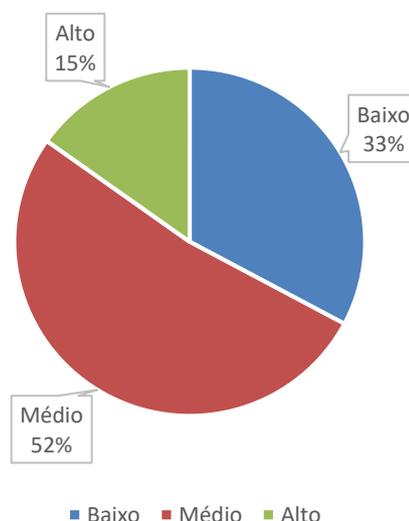


Gráfico 6B - Incidência de Burnout

após o tratamento.



Diferente do que ocorreu no estudo de Campos et al⁴, boa parte dos voluntários afirmaram já terem considerado desistir do curso, mesmo que este tenha sido o curso de primeira escolha no seu vestibular.

Se considerar apenas a incidência de níveis altos de Burnout antes do uso dos florais de Bach (31%), é possível observar uma incidência muito maior do que as relatadas nos estudos de Campos et al⁴ e Neves et al³. Já após o uso

dos florais de Bach, pode ser observado que a incidência de níveis altos de Burnout (15%), apesar de ter sofrido uma queda de mais de 50% do valor inicial, conseguiu ficar abaixo apenas dos valores relatados por Campos et al⁴, se mantendo ainda acima dos valores relatados por Neves et al³.

CONCLUSÕES

Após análise criteriosa dos dados coletados nesta pesquisa, chegou-se à conclusão de que a utilização dos florais de Bach conseguiu desenvolver melhoras em todos os graus da síndrome de Burnout, sendo considerado como uma forma de auxílio e/ou prevenção alternativa e natural para aqueles que sofrem com tal síndrome ou que querem prevenir o desenvolvimento da mesma. Porém, é recomendável a realização de mais estudos com maior número de voluntários, uma vez que esta pesquisa contou com apenas um grupo amostral de 19 indivíduos, todos do curso de Odontologia de uma mesma faculdade.

REFERÊNCIAS

- 1- Santos SCR, Viegas AIF, Morgado CIMO, Ramos CFV, Soares CND, Roxo HMCJ, et al. Prevalência de Burnout em médicos residentes de medicina geral e familiar e Portugal. Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, 2017; Jan-Dez;12(39):1-9. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1430/848>.
- 2- Cruz AD, Hatherly JM, Antunes LS, Camargo GACG, Aguiar MF. Condição de saúde oral e indicativos da síndrome de Burnout em estudantes de Odontologia sedentários e atletas. Rev da ABENO. 2017; 17(2):97-106. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/381/295>.
- 3- Neves CP, Ribeiro DM. Burnout em estudantes de graduação em Odontologia. Rev da ABENO. 2016; 16(1):39-49. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/232/200>.
- 4- Campos JADB, Jordani PC, Zucoloto ML, Bonafé FSS, Maroco J. Síndrome de Burnout em graduandos de Odontologia. Rev Bras Epidemiol 2012; 15(1):155-65. Disponível em: <http://ref.scielo.org/wnxr4m>.
- 5- Palacio OM, Guevara KR, Palacio LAM, Blanco LIM, Palacio LMM. Eficacia de la terapia floral de Bach contra el estrés académico en estudiantes de primer año de estomatología. MEDISAN 2013; 17(9)4065. Disponível em: <http://ref.scielo.org/wn79mb>.
- 6- Silva MJP. Os florais e o paciente cirúrgico. Rev SOBECC 2001; 6-7

7- Levorato CD, Mello LM, Silva AS, Nunes AA. Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero. Cien Saude Colet 2014;19(4):1263-1274. Disponível em: <http://ref.scielo.org/75thx4>.

8- Loretto NRM, Martins IAF, Abatayguara MMF. Burnout em estudantes de odontologia: coorte comparativa de dois modelos curriculares. Odontol Clin Client, Recife. 2011;147-152. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v10n2/a10v10n2.pdf>.

9- Campos JADB, Carlotto MS, Marroco J. Copenhagen Burnout Inventory – Student Version: Adaptation and Transcultural Validation for Portugal and Brazil. Rev Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre. 2013; 26 (1), 87-97. Disponível em: <http://ref.scielo.org/c38dgg> .

10- Guido LA, Silva RM, Goulart CT, Bolzan MEO, Lopes LFD. Síndrome de burnout em residentes multiprofissionais de uma universidade pública. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(6)1477-83. Disponível em: <http://ref.scielo.org/gy5k7p>.

11- Guido LA, Goulart CT, Silva RM, Lopes LFD, Ferreira EM. Estresse e Burnout entre residentes multiprofissionais. Rev Latino-Am Enfermagem 2012; 20(6):1064-1071, Nov-Dec. Disponível em: <http://ref.scielo.org/s7f8rg>.

12- Landrigan CP. Healthcare provider working conditions and well-being: sharing international lessons to improve patient safety. J Pediatr (Rio J). 2011;87(6):463-5. Disponível em: <http://ref.scielo.org/cv58g2>

13- Martins AE, Davenport MC, Del Valle MP, Di Lalla S, Dominguez P, Ormando L, et al. Impacto f a brief intervention on the burnout levels of pediatric residents. J Pediatr (Rio J). 2011;87(6)493-8. Disponível em: <http://ref.scielo.org/bkh4hj>.

- 14- Rezend GL, Mello MSMS, Granjeiro RC, Nakanishi M, Oliveira CAPC. A qualidade de vida entre os residentes de otorrinolaringologia do Distrito Federal. Braz J Otorhinolaryngo 2011;77(4):466-72. Disponível em: <http://ref.scielo.org/z9tscr>.
- 15- Asaiag PE, Perotta B, Martins MA, Tempski P. Avaliação da Qualidade de Vida, Sonolência Diurna e Burnout em Médicos Residentes. Rev Bras de Edu Méd 2010;34(3):422-429. Disponível em: <http://ref.scielo.org/wjts2b>
- 16- Na-el AYT, Pí MG, Castellanos MAG, Gómes DLA, Ortega SMR. Terapia floral em el tratamiento de estudiantes de medicina com estrés académico. MEDISAN. Santiago de Cuba 2014; 18(7):890-899, Jun-Jul. Disponível em: <http://ref.scielo.org/qmwwv3>.
- 17- Zamora ED, Magaly M, Figueroa C, Menpendez HÁ, Puebla RM, Rodrigues GB, et al. Efectividad de la terapia floral de California em pacientes com diagnóstico de estrés. Rev Club Med Mil. Ciudad de la Habana 2006;35(4), oct-dic. Disponível em: <http://ref.scielo.org/njbv6>.

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, _____ de _____ de _____.

Nome do Orientando

Nome do Orientador

DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

Eu _____,
matriculado sob o número _____ da FPM, DECLARO que
efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de
Defesa Pública do meu TCC intitulado:

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas
Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical
exigida no Curso de Graduação em
_____ da Faculdade Patos de
Minas.

Assinatura do Aluno Orientando

Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está

AUTORIZADO a ser entregue na Biblioteca, como versão final.

Professor(a) Orientador(a)